

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA

*CAMPUS* PLANALTINA

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM AGROECOLOGIA

**Proposta de um Catálogo de Árvores do Viveiro de Mudas do IFB**

PLINIO FELIPE DOS SANTOS FILHO

Planaltina – DF

2025

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA  
*CAMPUS PLANALTINA*

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM AGROECOLOGIA

## **Proposta de um Catálogo de Árvores do Viveiro de Mudas do IFB**

PLÍNIO FELIPE DOS SANTOS FILHO

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília – IFB, como parte das exigências para a obtenção do grau de Tecnólogo em Agroecologia.

Orientadores: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Dalva Trivellato  
e Prof. Dr. Igor Alyson Alencar Oliveira

Planaltina – DF

2025

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA  
CAMPUS PLANALTINA

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM AGROECOLOGIA

**TERMO DE APROVAÇÃO**

**PLINIO FELIPE DOS SANTOS FILHO**

**Proposta de um Catálogo de Árvores do Viveiro de Mudas do IFB**

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, aprovado como requisito parcial para obtenção do grau de Tecnólogo em Agroecologia do Instituto Federal de Brasília, pela seguinte banca examinadora:

---

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Maria Dalva Trivellato

(co-orientadora)

---

Prof. Dr. Igor Alyson A. Oliveira

(co-orientador)

---

Prof<sup>ª</sup>. Dra. Elisa Bruziguessi

(examinadora)

---

Prof<sup>ª</sup>. Dra. Marina Neves Delgado

(examinadora)

Planaltina - DF, 09 de janeiro de 2025

## **Dedicatória e agradecimentos**

Quero dedicar especialmente à minha família por terem me apoiado durante meus estudos no IFB, mais uma etapa da vida concluída, fico muito feliz por contar com vocês e sou muito agradecido. E dedico também às pessoas que sempre estiveram por perto me incentivando para chegar até aqui.

Quero agradecer à banca avaliadora, que com todo o seu conhecimento e experiência me ajudaram a melhorar esta proposta. Valeu pela oportunidade de compartilhar o que eu estudei e pesquisei sobre o Viveiro de Mudanças Nativas do IFB, Campus Planaltina.

À Professora Doutora Maria Dalva Trivellato, minha orientadora, um super obrigada pela paciência, dedicação e incentivo durante todo o processo de fazer este trabalho. Sua orientação foi fundamental para eu crescer academicamente e profissionalmente.

Ao Professor Doutor Igor Alyson Alencar Oliveira, meu coorientador, agradeço pelas contribuições valiosas e por me inspirar na minha jornada acadêmica. Seu conhecimento e experiência na área de Agroecologia foram superimportantes para o sucesso deste trabalho.

À Professora Doutora Elisa Bruziguessi e à Professora Doutora Marina Neves Delgado, que fazem parte da banca, obrigado pela atenção e pelas sugestões que ajudaram a melhorar este trabalho.

Espero que este trabalho ajude o Viveiro de Mudanças Nativas do IFB, Campus Planaltina a crescer e que ajude também a promover a agroecologia e a conservação ambiental.

Um agradecimento especial a Maíva e Damião, que são o corpo e a alma do viveiro do IFB. Seu trabalho árduo, dedicação e amor pelas plantas são uma inspiração para todos nós. Obrigado por tudo o que fazem para manter o viveiro funcionando sem problemas e por compartilhar seu conhecimento e paixão pelas plantas com estudantes e visitantes.

## **RESUMO**

O Instituto Federal de Brasília (IFB) é uma instituição pública que promove ensino básico, profissional e superior de qualidade, com ênfase na inclusão social e no desenvolvimento sustentável. Com 13 campi no Distrito Federal, conta com mais de 30 mil estudantes. O Campus Planaltina destaca-se pelo foco em agroecologia e conservação ambiental, oferecendo cursos técnicos e superiores voltados ao setor agropecuário e ambiental. Suas instalações incluem laboratórios, áreas de cultivo e espaços experimentais para práticas de sistemas agroflorestais e pecuária regenerativa, com atenção à preservação do Cerrado. O Viveiro de Mudanças do IFB, inaugurado em 2011, integra a estrutura do campus e tem capacidade para produzir 75 mil mudas anuais. Ele foi criado como parte do projeto Rio São Bartolomeu Vivo, destinado à recuperação de áreas degradadas. Além de fornecer mudas para reflorestamento, o viveiro funciona como espaço pedagógico, oferecendo cursos e servindo de laboratório prático para disciplinas relacionadas à silvicultura. Os desafios enfrentados no viveiro incluem manutenção inadequada por causa da escassez de mão de obra, dificultando o trabalho dos funcionários responsáveis. Apesar disso, o espaço continua desempenhando um papel vital no ensino, pesquisa e extensão, além de contribuir para ações de conscientização ambiental e arborização. O projeto atual inclui a criação de um guia ilustrado sobre 13 espécies do viveiro, destacando características e benefícios das plantas do Cerrado, voltado à educação ambiental e valorização desse bioma único.

Palavras-chave:

1. **Biodiversidade**
2. **Educação Ambiental**
3. **Sustentabilidade**

## **ABSTRACT**

The Federal Institute of Brasília (IFB) is a public institution that promotes quality basic, professional, and higher education, with an emphasis on social inclusion and sustainable development. With 13 campuses across the Federal District, it serves more than 30,000 students. The Planaltina Campus stands out for its focus on agroecology and environmental conservation, offering technical and higher education courses geared towards the agricultural and environmental sectors. Its facilities include laboratories, cultivation areas, and experimental spaces for practicing agroforestry systems and regenerative livestock farming, with a focus on preserving the Cerrado biome. The native seedling nursery, inaugurated in 2011, is part of the campus infrastructure and has the capacity to produce 75,000 seedlings annually. It was created as part of the Rio São Bartolomeu Vivo project, aimed at restoring degraded areas. In addition to supplying seedlings for reforestation, the nursery serves as an educational space, offering courses and acting as a practical laboratory for forestry-related disciplines. The challenges faced by the nursery include inadequate maintenance and a lack of labor, which hinders the work of the staff responsible. Despite these difficulties, the space continues to play a vital role in teaching, research, and outreach, as well as contributing to environmental awareness and afforestation efforts. The current project includes creating an illustrated guide featuring 13 species from the nursery, highlighting the characteristics and benefits of Cerrado plants, with a focus on environmental education and the appreciation of this unique biome.

### Keywords

Biodiversity

Environmental Education

Sustainability

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>8</b>
<b>2. DESENVOLVIMENTO</b>	<b>9</b>
<b>2.2. CAPÍTULO 2: GUIA ILUSTRATIVO DE PLANTAS DO VIVEIRO DE MUDAS NATIVAS DO IFB</b>	<b>11</b>
<b>2.2.1. <i>Dinizia excelsa</i> (Angelim-vermelho)</b>	<b>11</b>
<b>2.2.2. <i>Anadenanthera macrocarpa</i> (Angico-vermelho)</b>	<b>12</b>
<b>2.2.3. <i>Schinus terebinthifolia</i> (Aroeira-pimenteira)</b>	<b>13</b>
<b>2.2.4. <i>Peltophorum dubium</i> (Cambuí)</b>	<b>14</b>
<b>2.2.5. <i>Copaifera langsdorffii</i> (Copaíba)</b>	<b>15</b>
<b>2.2.6. <i>Inga</i> spp (Ingá)</b>	<b>16</b>
<b>2.2.7. <i>Tabebuia</i> spp (Ipê)</b>	<b>17</b>
<b>2.2.8. <i>Jacaranda mimosifolia</i> (Jacarandá-mimoso)</b>	<b>19</b>
<b>2.2.9. <i>Hymenaea courbaril</i> (Jatobá)</b>	<b>20</b>
<b>2.2.10. <i>Cariniana legalis</i> (Jequitibá-rosa)</b>	<b>21</b>
<b>2.2.11. <i>Guazuma ulmifolia</i> (Mutamba)</b>	<b>22</b>
<b>2.2.12. <i>Triplaris americana</i> (Pau-formiga)</b>	<b>23</b>
<b>2.2.13. <i>Croton urucurana</i> (Sangra-d'água)</b>	<b>24</b>
<b>3. Considerações Finais</b>	<b>25</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	<b>26</b>
<b>APÊNDICE 1</b>	<b>30</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Brasília (IFB) é uma instituição pública de ensino superior, básica e profissional, vinculada ao Ministério da Educação (MEC). O IFB tem por missão ofertar educação profissional, tecnológica e superior de qualidade, formando cidadãos críticos e reflexivos, comprometidos com o desenvolvimento sustentável e com a inclusão social. O IFB está presente em todas as regiões administrativas do Distrito Federal, com 13 campi e mais de 30 mil alunos matriculados.

O Campus Planaltina do Instituto Federal de Brasília (IFB) é uma unidade focada no desenvolvimento sustentável e na formação de profissionais para o setor agropecuário e ambiental. Com cursos técnicos e superiores, oferece opções de graduação em Agroecologia, Engenharia Agrônômica e Licenciatura em Biologia, além do curso técnico em Agropecuária. Alinhado às necessidades regionais, o campus é um polo de inovação e práticas sustentáveis, promovendo atividades que integram teoria e prática, especialmente com projetos que abordam a conservação do Cerrado e tecnologias regenerativas.

O Campus Planaltina do IFB conta com uma estrutura física ampla e diversificada para apoiar a formação prática e teórica dos estudantes. Entre os principais espaços, destacam-se laboratórios especializados em áreas como biologia, química e informática, que possibilitam o desenvolvimento de atividades experimentais e de pesquisa. Além disso, o campus dispõe de áreas de cultivo e produção agropecuária, incluindo hortas orgânicas, pomares, agroflorestas, viveiros de mudas e unidades de criação de pequenos e grandes animais.

A infraestrutura de campo é reforçada com áreas experimentais para práticas de sistemas agroflorestais, pecuária regenerativa e conservação do Cerrado, promovendo a interação dos estudantes com técnicas de produção sustentável. Os estudantes também têm acesso a estufas e a um viveiro de produção de mudas nativas, o que fortalece o aprendizado em manejo ambiental e reflorestamento. Esses espaços são fundamentais para o apoio às aulas práticas e ao desenvolvimento de projetos voltados à realidade socioambiental da região.

O Viveiro de Mudas Nativas do IFB é um espaço pedagógico fundamental para o aprendizado prático dos estudantes no Campus Planaltina. Está localizado na UEP Agroecologia, possui uma área de 500 metros quadrados e abriga cerca de 180 espécies de plantas nativas, sendo uma valiosa fonte de estudos e experimentações sobre biodiversidade, reflorestamento e conservação ambiental. Esse ambiente permite que estudantes se aprofundem em técnicas de produção e manejo de mudas, além de fortalecer a compreensão sobre a importância da recuperação de ecossistemas e da preservação das espécies do Cerrado.

Objetivos da pesquisa:

- Resgatar brevemente a história do Viveiro de Mudanças Nativas do IFB, Campus Planaltina, destacando sua importância pedagógica, ambiental e seu papel no desenvolvimento de projetos de conservação do Cerrado;
- Produzir um guia ilustrado e informativo de 13 espécies de plantas procuradas do viveiro, abordando suas características e utilidades, para uso em atividades educativas e divulgação junto à comunidade.

Este catálogo de plantas do Viveiro de Mudanças Nativas do IFB tem como objetivo apresentar características das plantas mais solicitadas ao viveiro no formato de cartilha dirigida a crianças mostrando a importância de se conhecer as plantas do cerrado e seus benefícios, como também divulgar o viveiro à comunidade.

## **2. DESENVOLVIMENTO**

### **2.1 CAPÍTULO 1: HISTÓRICO DO VIVEIRO**

A metodologia adotada foi a pesquisa na internet por notícias relacionadas ao viveiro e entrevistas com os viveiristas (apêndice 1).

O Viveiro de Mudanças Nativas do Campus Planaltina do Instituto Federal de Brasília (IFB), foi inaugurado em 10 de junho de 2011. Este viveiro fez parte do Projeto Rio São Bartolomeu Vivo, uma iniciativa da Fundação Banco do Brasil e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), em parceria com organizações ambientais não governamentais como a Funatura, Ipoema, Rede Terra, além do IFB. O objetivo do projeto foi recuperar áreas degradadas na região da bacia do Rio São Bartolomeu, com o plantio de cerca de 1 milhão de mudas. O viveiro tem capacidade para produzir 75 mil mudas nativas do Cerrado por ano e também funciona como um viveiro-escola, onde são realizados cursos profissionalizantes de produção e plantio de mudas. Até hoje se estima que tenha entregado mais de um milhão de mudas de 180 espécies para a reconstituição e o enriquecimento da biodiversidade da vegetação de Áreas de Preservação Permanente (APP) e Áreas de Reserva Legal (RL) nas unidades produtivas da vizinhança do São Bartolomeu.

Atualmente, a produção de mudas no Viveiro de Mudanças do IFB é conduzida por dois dedicados funcionários, Maíva Barreira Borges e Damião Rodrigues, que enfrentam diariamente diversos desafios para garantir a manutenção das mudas. Entre as dificuldades relatadas, destaca-se a falta de manutenção adequada em várias áreas do viveiro. O galpão está passando por uma reforma, mas há uma desorganização quanto ao forro do teto, que precisa ser trocado. Além disso, os banheiros e a tela de proteção das mudas necessitam de reparos urgentes. A limpeza da área onde as mudas são mantidas também se torna uma tarefa árdua, já que apenas dois funcionários não conseguem dar conta de todo o serviço. Isso evidencia a necessidade de mais mão de obra para garantir a eficiência das atividades.

Outro ponto crítico levantado é a necessidade de ajuste salarial, refletindo a carga de trabalho e as responsabilidades assumidas por Maíva e Damião. As principais atividades realizadas por eles incluem preparar substratos, encher saquinhos com substrato, preparar insumos e cuidar do desenvolvimento das plantas, tarefas essenciais para a continuidade do projeto, mas que são dificultadas pelas condições atuais do viveiro.

O Viveiro de Mudanças Nativas desempenha um papel crucial nas atividades pedagógicas do Campus Planaltina do IFB, especialmente para as disciplinas de silvicultura, onde estudantes têm a oportunidade de aplicar conhecimentos teóricos em práticas de produção e manejo de mudas nativas do Cerrado. Além disso, o viveiro serve como um laboratório vivo para a realização de pesquisas científicas e projetos de extensão, proporcionando dados valiosos sobre a flora local e técnicas de reflorestamento. O espaço também é fundamental para a divulgação científica e ambiental, atraindo a comunidade externa para eventos educativos e ações de conscientização sobre a importância da preservação ambiental. O viveiro ainda desempenha um papel de atendimento ao público, oferecendo mudas para projetos de arborização urbana e rural, contribuindo para o envolvimento direto da sociedade na conservação do Cerrado.

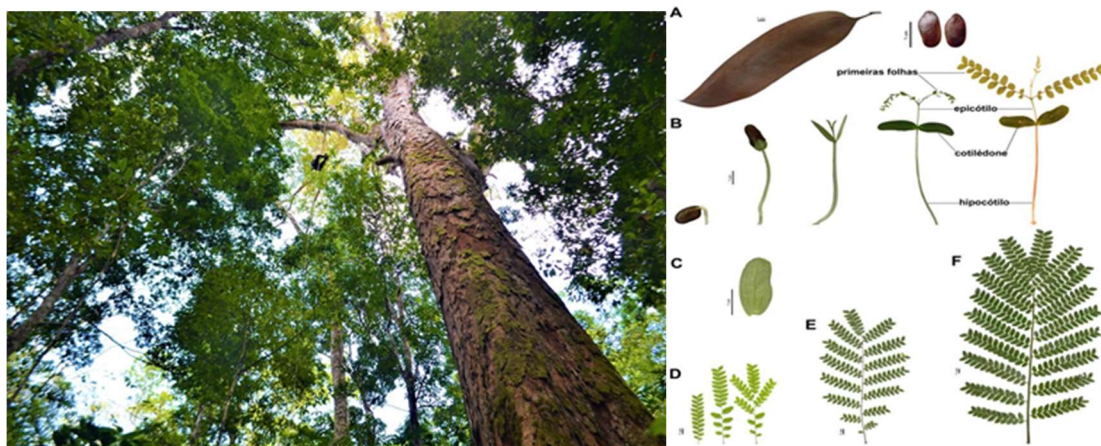
## 2.2 CAPÍTULO 2: GUIA ILUSTRATIVO DE PLANTAS DO VIVEIRO DE MUDAS NATIVAS DO IFB

O método adotado foi a pesquisa bibliográfica e coleta de dados na internet com a devida citação ao final do trabalho. Foram selecionadas 13 espécies escolhidas pela preferência do autor dentre as mais produzidas no viveiro.

### 2.2.1. *Dinizia excelsa* (Angelim-vermelho)

- Família Botânica: Fabaceae
- Nomes Populares: Angelim-vermelho, Angelim-ferro
- Estados Brasileiros de Ocorrência: Amazônia (AM, PA, RO, MT, AC)
- Características Gerais: Árvore de grande porte, pode ultrapassar 60 m de altura. Madeira densa e resistente.
- Utilidades: Madeira usada em construção civil pesada, mobiliário e carpintaria.
- Sementes: Grandes e achatadas.
- Flores: Pequenas, amarelas a esbranquiçadas, dispostas em panículas.
- Frutos: Vagens grandes e lenhosas, com sementes achatadas.

O angelim é uma árvore de tronco marrom, tem grande porte, pode medir 60 metros de altura e pode viver muito tempo, até passar dos 600 anos. O maior de todos tem 88,5 metros de altura e possui 5,5 metros de circunferência. Também são encontradas outras árvores de grande tamanho, uma árvore estudada por pesquisadores teve a circunferência de quase 10 metros em 2022. A madeira tem boa durabilidade, mas é dura e difícil de manusear. As sementes são lisas, planas, de cor amarronzada e se encontram dentro de um fruto marrom, que se abre para dispersar as sementes.



### 2.2.2. *Anadenanthera macrocarpa* (Angico-vermelho)

- Família Botânica: Fabaceae
- Nomes Populares: Angico-vermelho, Angico-preto, Paricá
- Estados Brasileiros de Ocorrência: MA, TO, MG, GO, SP, PR, MS, MT
- Características Gerais: Árvore de médio a grande porte, comum em áreas de Cerrado e Mata Atlântica.
- Utilidades: Madeira para construções e artesanato; tanino na casca usado na indústria.
- Sementes: Pequenas, achatadas, aladas.
- Flores: Pequenas, amareladas, reunidas em inflorescências globulares.
- Frutos: Vagens lenhosas, longas e achatadas.

O angico é uma árvore de grande porte, muito bonita de tronco duro, muito resistente, pouco elástica, grande durabilidade e crescimento rápido. Pode chegar a 20 metros de altura com tronco tortuoso e sua madeira é muito utilizada na construção civil e naval, sua casca pode ser usada para tratamentos de pele e couros e também para fazer chá com açúcar e mel usado para tratar gripe. As flores são muito bonitas, parece um pompom com grãos de pólen nas pontas. As sementes são achatadas e arredondadas dentro de uma vagem onde elas ficam armazenadas.



### 2.2.3. *Schinus terebinthifolia* (Aroeira-pimenteira)

- Família Botânica: Anacardiaceae
- Nomes Populares: Aroeira-pimenteira, Aroeira-vermelha, Pimenta-rosa
- Estados Brasileiros de Ocorrência: Presente em todos os estados, especialmente em zonas costeiras.
- Características Gerais: Arbusto ou árvore de pequeno porte, comum em áreas degradadas.
- Utilidades: Frutos usados como especiaria (pimenta-rosa), medicinal.
- Sementes: Pequenas, esféricas, vermelhas.
- Flores: Pequenas, esbranquiçadas, em inflorescências.
- Frutos: Drupas pequenas, de cor vermelho-brilhante.

A aroeira é uma árvore de médio porte podendo chegar a 9 metros de altura, usada muito em paisagismo e reflorestamento, uma árvore bonita e elegante, pode ser usada para várias coisas como tratamentos como SARM, paisagismos e reflorestamento. As sementes são arredondadas e com uma cor amarronzada e uma casquinha bem vermelha, já que o nome aroeira vermelha vem dessa característica. As flores minúsculas são polinizadas por abelhas, vespas e mariposas, e atrai muitas abelhas sem ferrão.



#### 2.2.4. *Peltophorum dubium* (Cambuí)

- Família Botânica: Fabaceae
- Nomes Populares: Angico-amarelo, Cana-fistula
- Estados Brasileiros de Ocorrência: MG, SP, PR, SC, RS, MS
- Características Gerais: Árvore de médio a grande porte, com folhas compostas bipinadas.
- Utilidades: Madeira para construções e ornamentação em paisagismo.
- Sementes: Pequenas e achatadas.
- Flores: Amarelas e vistosas, reunidas em racemos.
- Frutos: Vagens achatadas e escuras.

É uma árvore de grande porte, medindo de 20 a 25 m, com exemplares que podem atingir 40 m e tronco de até 120 cm de diâmetro. Resistente ao frio, possui madeira moderadamente pesada, dura e versátil, usada na construção civil, marcenaria, mobiliário, tornearia, carrocerias e como dormentes. Quando reduzida a pó, produz um corante avermelhado. Suas flores amareladas formam belos buquês, agrupados para facilitar a polinização. A semente é verde, achatada, brilhante e envolta em estruturas semelhantes a folhas secas.



### 2.2.5. *Copaifera langsdorffii* (Copaíba)

- Família Botânica: Fabaceae
- Nomes Populares: Copaíba, Pau-de-óleo
- Estados Brasileiros de Ocorrência: Amplamente distribuída no Brasil
- Características Gerais: Árvore de médio porte, com casca rugosa e copa densa.
- Utilidades: Óleo-resina medicinal e madeira resistente.
- Sementes: Grandes, envoltas por arilo colorido.
- Flores: Pequenas, amarelas a esverdeadas.
- Frutos: Vagens lenhosas.

Sua madeira pode ser usada na construção civil, na fabricação de móveis e peças para maquinário. É uma árvore de crescimento lento, possui 16 espécies registradas e seu óleo possui propriedades medicinais que ajudam a melhorar cicatrizes, estrias, celulites e a regeneração do colágeno da pele. A flor é muito bonita e tem um formato de hélice de cor branca, a semente por sua vez possui uma casca amarronzada e uma semente preta com uma massa laranja em volta, o arilo, que serve para atrair animais que contribuem para a dispersão das sementes.



### 2.2.6. *Inga* spp (Ingá)

- Família Botânica: Fabaceae
- Nomes Populares: Ingá, Ingazeiro
- Estados Brasileiros de Ocorrência: Presente em todo o Brasil
- Características Gerais: Árvores de pequeno a médio porte, encontradas em áreas úmidas.
- Utilidades: Sombra, fixação de nitrogênio, frutos comestíveis.
- Sementes: Grandes, envoltas por polpa branca e doce.
- Flores: Tubulares, brancas e aromáticas.
- Frutos: Vagens longas, contendo polpa adocicada.

Ingá é uma árvore que possui várias espécies com diversos tamanhos, tem um tamanho de até 15 metros de altura, a árvore é muito usada na medicina caseira para tratar bronquite e cicatrizar ferimentos, a espécie é muito usada no sombreamento do café. Suas flores parecem alfinetes com o pólen nas pontas e tem um formato diferente e seus frutos são vagens grossas e suas sementes têm uma polpa branca adocicada e comestível com uma folha muito bonita paripinadas e raque foliar normalmente alada.



### 2.2.7. *Tabebuia* spp (Ipê)

- Família Botânica: Bignoniaceae
- Nomes Populares: Ipê-amarelo, Ipê-roxo, Ipê-branco
- Estados Brasileiros de Ocorrência: Presente em todo o Brasil
- Características Gerais: Árvores de médio a grande porte, destacadas pela floração colorida.
- Utilidades: Madeira, ornamentação, paisagismo.
- Sementes: Aladas, leves e dispersas pelo vento.
- Flores: Coloridas (amarelas, roxas, brancas), vistosas.
- Frutos: Cápsulas secas, contendo sementes aladas.

Os ipês são árvores com diversas cores com mais de 100 espécies espalhadas pelo Brasil e outros países, a árvore pode chegar até 30 metros de acordo com a espécie e o local. As espécies conhecidas como ipê vermelho e ipê verde não pertencem ao gênero *Tabebuia*, mas por suas características se assemelham muito aos ipês. O ipê é uma árvore de casca grossa, usada bastante no paisagismo, sua floração acontece entre os meses julho e outubro, temos o ipê roxo, amarelo, rosa e o branco com cada um tendo suas características já que são árvores de tamanhos diferentes que podem variar bastante. As flores das distintas espécies de ipê são diferentes umas das outras, quanto à coloração e tamanho. As flores possuem formato de funil para facilitar a polinização e formar as sementes e se apresentam em buquês.

Características dessas espécies:

**Ipê amarelo:** É uma árvore muito bonita que pode medir de 5 a 25 metros de altura de tronco cilíndrico e reto e do tipo caducifólia: as folhas caem no inverno e reaparecem na floração entre julho e outubro. A madeira é dura e resistente a cupins e fungos, utilizada muito na construção civil.

**Ipê roxo:** Nativo da Mata Atlântica e outras regiões, pode medir entre 10 a 20 metros de altura, e também possui uma madeira resistente usada muito na construção civil. Suas folhas possuem propriedades medicinais como ação antiinflamatória, analgésica e diurética. Assim o ipê roxo é muito procurado por seu grande aproveitamento no paisagismo e na construção, o que traz grande preocupação é que essa árvore está sumindo das áreas nativas.

**Ipê branco:** É o menor dentre todos os ipês, com 5 a 10 metros de altura, possui uma boa adaptação a terrenos secos e pedregosos, floresce entre agosto a outubro. As sementes são menores do que as de outras espécies. É usada nas áreas urbanas para o paisagismo e reflorestamento de áreas nativas. Ocorre em menor número na natureza.

**Ipê rosa:** É o maior dentre os ipês, podendo chegar a medir 30 metros de altura, possui desenvolvimento rápido e muito usado em áreas urbanas. Floresce no mês de outubro.

As mudanças climáticas vêm afetando bastante os ipês devido ao período do florescimento prejudicando as sementes que perdem seu poder germinativo e morrem antes da chegada do tempo mais chuvoso, favorável para a germinação.



### 2.2.8. *Jacaranda mimosifolia* (Jacarandá-mimoso)

- Família Botânica: Bignoniaceae
- Nomes Populares: Jacarandá-mimoso, Jacarandá-azul
- Estados Brasileiros de Ocorrência: Cultivado ornamentalmente em várias regiões.
- Características Gerais: Árvore de porte médio com floração azul-violeta.
- Utilidades: Paisagismo e madeira.
- Sementes: Pequenas, aladas.
- Flores: Azul-arroxeadas, em forma de trombeta.
- Frutos: Cápsulas lenhosas.

É uma espécie muito bonita e semelhante ao ipê, principalmente por suas flores. A árvore pode medir até 15 metros de altura, de madeira dura, pesada, compacta, porém frágil. Muito usada em confecção de brinquedos, caixas, instrumentos musicais, carpintaria e móveis. A espécie é usada no reflorestamento de áreas degradadas e no paisagismo por conta da sua floração. Suas flores parecem um funil com uma haste saindo no meio contendo os grãos de pólen da planta, já as suas sementes são muito parecidas com as sementes de ipê mas guardada por uma casca ondulada.



### 2.2.9. *Hymenaea courbaril* (Jatobá)

- Família Botânica: Fabaceae
- Nomes Populares: Jatobá, Jatobazeiro
- Estados Brasileiros de Ocorrência: Amplamente distribuído no Brasil
- Características Gerais: Árvore de grande porte, com copa densa e madeira pesada.
- Utilidades: Madeira, frutos comestíveis, resina medicinal.
- Sementes: Grandes e duras.
- Flores: Pequenas, esbranquiçadas.
- Frutos: Vagens grandes, com polpa farinácea.

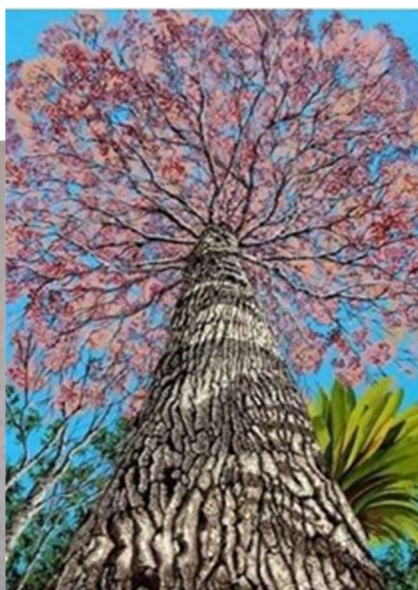
O jatobá é uma árvore de porte que varia de tamanho 5 metros a 15 metros de altura dependendo da espécie, possui um tronco grosso e galhos retorcidos, suas folhas parecem asas de borboletas, a casca é utilizada na medicina popular para tratar gripe, cistite, bronquite, infecções da bexiga e vermífugo. A polpa do fruto é utilizada para fazer farinha. Possui um fruto bonito de casca verde e quando amadurece tem uma casca marrom dura com polpa verde clara e uma semente grande e dura.



### 2.2.10. *Cariniana legalis* (Jequitibá-rosa)

- Família Botânica: Lecythidaceae
- Nomes Populares: Jequitibá-rosa
- Estados Brasileiros de Ocorrência: MG, SP, RJ, ES
- Características Gerais: Árvore de grande porte, símbolo da Mata Atlântica.
- Utilidades: Madeira e conservação ambiental.
- Sementes: Pequenas, com asas para dispersão.
- Flores: Pequenas e discretas.
- Frutos: Cápsulas lenhosas.

O jequitibá é uma árvore que pode chegar a medir até 60 metros, sendo considerada a maior árvore do cerrado. Apesar de ser nativa da Mata Atlântica, existem exemplares no Bioma Cerrado. Sua casca pode medir até 50 milímetros de espessura e até 7 metros de circunferência. Seu tronco é reto e cilíndrico e uma árvore que pode viver por mais de 500 anos. Ela é muito utilizada na fabricação de salto alto para sapatos, móveis, fósforos, brinquedos etc. Seu exemplar mais antigo é o patriarca localizado em São Paulo com mais de 3 mil anos de idade e mais de 40 metros de altura. As flores são brancas e muito bonitas. O fruto é um pixídio, tipo cápsula, alongado e lenhoso com abertura integral, que pode conter de 10 a 15 sementes.



### 2.2.11. *Guazuma ulmifolia* (Mutamba)

- Família Botânica: Malvaceae
- Nomes Populares: Mutamba, Guazuma
- Estados Brasileiros de Ocorrência: Presente em todo o Brasil
- Características Gerais: Árvore de pequeno a médio porte.
- Utilidades: Medicinal, sombreamento, controle de erosão.
- Sementes: Pequenas e numerosas.
- Flores: Pequenas, amareladas.
- Frutos: Capsulares e rugosos.

A mutamba é uma espécie pioneira, heliófita, semidecídua, uma árvore de crescimento rápido que pode atingir de 8 a 16 metros de altura e seu tronco atinge de 35 a 50 cm de diâmetro, sua madeira é leve, mole e pouco compacta e de boa durabilidade quando protegida da ação da água. A madeira é muito usada na confecção de caixotaria, partes internas de construção, corronha de armas, na obtenção de carvão e na fábrica de pólvora de alta qualidade. A flor de cor creme é muito bonita. Os frutos possuem uma casca redonda áspera porosa onde são guardadas as sementes que são bem pequenas.



### 2.2.12. *Triplaris americana* (Pau-formiga)

- Família Botânica: Polygonaceae
- Nomes Populares: Pajuçara, Pau-formiga
- Estados Brasileiros de Ocorrência: Amazônia e Mata Atlântica
- Características Gerais: Árvores que frequentemente abrigam formigueiros.
- Utilidades: Madeira e sombreamento.
- Sementes: Pequenas e aladas.
- Flores: Pequenas, unissexuadas, esbranquiçadas.
- Frutos: Aquênios alados.

Essa árvore peculiar cria uma simbiose com as formigas por conta do seu tronco oco que serve como lar para elas e não prejudica a espécie. Uma árvore que pode medir até 20 metros de altura, muito bonita, parecendo uma árvore de natal enfeitada com suas flores. É uma planta dioica: uma árvore produz flores masculinas com inflorescências brancas ou amareladas e outra produz flores femininas, e possui inflorescências avermelhadas muito belas. As flores atraem abelhas e aves do cerrado como periquitão, papagaio-verdadeiro e maracanã-pequena. Sua semente tem uma forma peculiar, parecendo uma peteca.



### 2.2.13. *Croton urucurana* (Sangra-d'água)

- Família Botânica: Euphorbiaceae
- Nomes Populares: Sangra-d'água
- Estados Brasileiros de Ocorrência: Presente em quase todo o Brasil
- Características Gerais: Árvore de pequeno a médio porte.
- Utilidades: Medicinal (látex).
- Sementes: Pequenas e duras.
- Flores: Pequenas e amareladas.
- Frutos: Capsulares, deiscentes.

É uma planta que pode atingir até 10 m de altura, valorizada por suas propriedades medicinais, como ação anti-inflamatória, analgésica e cicatrizante. Rica em nutrientes, pode ser consumida de diversas formas. Apresenta seiva avermelhada e folhas grandes, em formato de coração. Suas flores são pequenas, dispostas em hastes, e as sementes, pequenas, variam entre marrom-esverdeado e preto.



### 3. Considerações Finais

Participar do projeto "Proposta de um Catálogo de Árvores do Viveiro de Mudanças Nativas do IFB" foi uma experiência enriquecedora que me permitiu não apenas alcançar os objetivos propostos, mas também crescer de forma significativa como estudante e como pessoa.

Ao longo do desenvolvimento do trabalho, resgatar a história do viveiro e produzir o guia das plantas mais solicitadas foram realizações importantes. A metodologia, que envolveu pesquisa bibliográfica, entrevistas e visitas técnicas, não só possibilitou um contato direto com o tema, mas também ampliou minha visão sobre a relevância do uso de plantas nativas na conservação ambiental e no paisagismo urbano.

Mais do que os resultados práticos, o que mais marcou essa jornada foi o aprendizado e o desenvolvimento pessoal que vivenciei. Durante o curso de Tecnologia em Agroecologia, essa experiência me ajudou a consolidar habilidades como pesquisa, organização e trabalho em equipe, além de me proporcionar um olhar mais crítico e sensível em relação à sustentabilidade.

A orientação da professora doutora Dalva Trivellato foi fundamental para o sucesso do projeto e para o meu crescimento. Sua supervisão atenta, suas orientações atenciosas foram fontes de motivação e aprendizado constante, permitindo-me explorar ao máximo as oportunidades oferecidas pelo projeto.

Concluir este trabalho foi, para mim, mais do que atingir metas: foi a chance de deixar uma contribuição significativa para a história do viveiro e para a divulgação da importância das plantas nativas. Essa experiência reafirmou meu compromisso com a agroecologia e com a construção de um futuro mais sustentável com mais árvores na vida das pessoas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

([https://www.ifb.edu.br/planaltina/2296-ifb-e-parceiros-inauguram-viveiro?utm\\_source=chatgpt.com](https://www.ifb.edu.br/planaltina/2296-ifb-e-parceiros-inauguram-viveiro?utm_source=chatgpt.com))

São indicadas abaixo as páginas web consultadas e fontes das imagens incluídas no texto do Catálogo de Árvores do IFB.

### Angelim vermelho

<https://casaninjaamazonia.org/files/2022/02/whatsapp-image-2019-09-02-at-14.52.51.jpeg>

[https://en.wikipedia.org/wiki/Dinizia\\_excelsa](https://en.wikipedia.org/wiki/Dinizia_excelsa)

<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/128813/1/COM-TEC-267.pdf>

### Angico

[https://3.bp.blogspot.com/-Cb4dN765h5Y/Tbq0c7ej02I/AAAAAAAAAHM/9Aj1M5xGa4c/s1600/angico\\_2bx.jpg](https://3.bp.blogspot.com/-Cb4dN765h5Y/Tbq0c7ej02I/AAAAAAAAAHM/9Aj1M5xGa4c/s1600/angico_2bx.jpg)

<https://mudasnativaslof.com.br/images/products/3/e40559454181e77ed844945669112ae4.jpg>

[https://www.floralondrina.com.br/img/products/muda-de-angico-vermelho-anadenanthera-macrocarpa\\_3\\_1200.jpg](https://www.floralondrina.com.br/img/products/muda-de-angico-vermelho-anadenanthera-macrocarpa_3_1200.jpg)

<https://www.ibflorestas.org.br/lista-de-especies-nativas/angico-vermelho>

### Aroeira vermelha

<https://toptropicals.com/pics/garden/06/olymp1/PC071328.jpg>

[https://www.sitiodamata.com.br/pub/media/catalog/product/cache/80281f1a4d89199560fc0837e49d13da/a/r/aroeira-mansa-schinus-terebinthifolius\\_2nd.jpg](https://www.sitiodamata.com.br/pub/media/catalog/product/cache/80281f1a4d89199560fc0837e49d13da/a/r/aroeira-mansa-schinus-terebinthifolius_2nd.jpg)

<https://www.unirio.br/ccbs/ibio/herbariohuni/imagens/aroeira-schinus-terebinthifolia-canto-das-flores-2>

<https://www.jardineiro.net/plantas/aroeira-mansa-schinus-terebinthifolius.html>

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Aroeira-vermelha>

### Cambuí

[https://2.bp.blogspot.com/-9s9mWPwj0M4/VO\\_ITDSopCI/AAAAAAAAAGj4/UKvIe6ijNzU/s1600/Peltophorum%2Bflor.jpg](https://2.bp.blogspot.com/-9s9mWPwj0M4/VO_ITDSopCI/AAAAAAAAAGj4/UKvIe6ijNzU/s1600/Peltophorum%2Bflor.jpg)

[https://http2.mlstatic.com/30-sementes-canafistula-peltophorum-dubium-frete-gratis-D\\_NQ\\_NP\\_993624-MLB26780289336\\_022018-F.jpg](https://http2.mlstatic.com/30-sementes-canafistula-peltophorum-dubium-frete-gratis-D_NQ_NP_993624-MLB26780289336_022018-F.jpg)

[https://parquebatalladelaspiedras.imcanelones.gub.uy/media/zoo/images/24-Ibirapita\\_28b4ca286473b6cb8d3e24f471b18977.jpg](https://parquebatalladelaspiedras.imcanelones.gub.uy/media/zoo/images/24-Ibirapita_28b4ca286473b6cb8d3e24f471b18977.jpg)

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Peltophorum\\_dubium](https://pt.wikipedia.org/wiki/Peltophorum_dubium)

[https://images.tcdn.com.br/img/img\\_prod/1184215/sementes\\_de\\_canafistula\\_peltophorum\\_dubium\\_mais\\_floresta\\_405\\_5\\_5fe2aaa94ea0e58a46c8878d53c91fad.jpg](https://images.tcdn.com.br/img/img_prod/1184215/sementes_de_canafistula_peltophorum_dubium_mais_floresta_405_5_5fe2aaa94ea0e58a46c8878d53c91fad.jpg)

### Copaíba

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Copaifera\\_langsdorffii](https://pt.wikipedia.org/wiki/Copaifera_langsdorffii)

<https://corredorcaipira.com.br/wp-content/uploads/2021/09/especies-da-mata-atlantica-copaba-copaifera-2048x1152.jpg>

[https://http2.mlstatic.com/75-sementescopaiba-langsdorff-pau-doleo-arvore-nativa-D\\_NQ\\_NP\\_771315-MLB25198847558\\_112016-F.jpg](https://http2.mlstatic.com/75-sementescopaiba-langsdorff-pau-doleo-arvore-nativa-D_NQ_NP_771315-MLB25198847558_112016-F.jpg)

[https://3.bp.blogspot.com/-gscB1IIqHqg/VMGRSX0g92I/AAAAAAAAACUg/7FRnvDNeF8c/s1600/copaiba%2B\(4\).JPG](https://3.bp.blogspot.com/-gscB1IIqHqg/VMGRSX0g92I/AAAAAAAAACUg/7FRnvDNeF8c/s1600/copaiba%2B(4).JPG)

### Ingá

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Ing%C3%A1>

[https://4.bp.blogspot.com/-JCoYCjzvVH0/UhI5I47yXpI/AAAAAAAAABxc/9ZCeW\\_y6Cbg/s1600/2.jpg](https://4.bp.blogspot.com/-JCoYCjzvVH0/UhI5I47yXpI/AAAAAAAAABxc/9ZCeW_y6Cbg/s1600/2.jpg)

<https://vitat.com.br/wp-content/uploads/2020/06/a2c89391ee75547d90d81d31b215af72-1200x564.jpg>

### Ipês

<https://www.infoescola.com/plantas/ipe/>

[https://1.bp.blogspot.com/-5lhZB3-A\\_ZA/Xwh0uUGieZI/AAAAAAAAEAE/8dkzNyalnDcJ32HR2lfh6USHfP1w6S2lwCLcBGAsYHQ/s1600/ipe-rosa-florido.jpg](https://1.bp.blogspot.com/-5lhZB3-A_ZA/Xwh0uUGieZI/AAAAAAAAEAE/8dkzNyalnDcJ32HR2lfh6USHfP1w6S2lwCLcBGAsYHQ/s1600/ipe-rosa-florido.jpg)

<https://www.coisasdaroca.com/wp-content/uploads/2021/04/Ipe-amarelo-768x591.jpg>

<https://www.metrofmjuina.com.br/uploads/noticias/destaque/20200720163319-iIDR.jpg>

[https://4.bp.blogspot.com/-pDMnb\\_jyJbY/Tp3YIIk9cFI/AAAAAAAAABuQ/pqVRCofxNiE/s1600/S5020902.JPG](https://4.bp.blogspot.com/-pDMnb_jyJbY/Tp3YIIk9cFI/AAAAAAAAABuQ/pqVRCofxNiE/s1600/S5020902.JPG)

<https://www.coisasdaroca.com/wp-content/uploads/2021/04/flores.jpg>

<https://jardimbotanico.jundiai.sp.gov.br/wp-content/uploads/Ip%C3%AA-amarlo-cascudo.jpg>

[https://http2.mlstatic.com/50-sementes-ip-roxo-de-bola-tabebuia-impetiginosa-flor-2017-D\\_NQ\\_NP\\_729021-MLB20690131807\\_042016-F.jpg](https://http2.mlstatic.com/50-sementes-ip-roxo-de-bola-tabebuia-impetiginosa-flor-2017-D_NQ_NP_729021-MLB20690131807_042016-F.jpg)

[https://3.bp.blogspot.com/-nTDcN\\_xwv9Y/VbJ7ruJFRqI/AAAAAAAAAjdU/6DZIB6ygT8g/s1600/ipe-roxo-beneficios-e-propriedades.jpg](https://3.bp.blogspot.com/-nTDcN_xwv9Y/VbJ7ruJFRqI/AAAAAAAAAjdU/6DZIB6ygT8g/s1600/ipe-roxo-beneficios-e-propriedades.jpg)

#### Jatobá

<https://www.embrapa.br/jatoba>

<https://br.pinterest.com/pin/336151559687776903/>

<https://www.ruraltectv.com.br/jatoba-hymenaea-courbaril/>

<https://celeirodobrasil.com.br/wp-content/uploads/2018/03/jatoba-758x541.jpg>

#### Jacarandá

<https://images.fineartamerica.com/images/artworkimages/mediumlarge/1/jacaranda-6-a-row-of-jacaranda-trees-in-full-bloom-nature-photographer.jpg>

[https://3.bp.blogspot.com/-xNEfBdsHwX4/VafLD4RWglI/AAAAAAAAAGFc/mMRojdfy8I/w1200-h630-p-k-no-nu/DSC\\_3699-001.JPG](https://3.bp.blogspot.com/-xNEfBdsHwX4/VafLD4RWglI/AAAAAAAAAGFc/mMRojdfy8I/w1200-h630-p-k-no-nu/DSC_3699-001.JPG)

[https://live.staticflickr.com/112/285575392\\_bccba5251d\\_b.jpg](https://live.staticflickr.com/112/285575392_bccba5251d_b.jpg)

<https://www.ibflorestas.org.br/lista-de-especies-nativas/jacaranda-mimoso>

#### Jequitibá rosa

<https://www.infoescola.com/plantas/jequitiba/>

[https://http2.mlstatic.com/D\\_NQ\\_NP\\_913474-MLB46998946013\\_082021-O.jpg](https://http2.mlstatic.com/D_NQ_NP_913474-MLB46998946013_082021-O.jpg)

<https://i.pinimg.com/originals/30/6f/35/306f3551d50fec1c6ff411825446eb58.jpg>

<https://www.arvores.brasil.nom.br/new/jequitibarosa/cariniana%20legalis03.jpg>

<https://www.globaltree.com.br/uploads/1/1/7/7/11773298/7867668.jpg?481>

#### Mutamba

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Guazuma\\_ulmifolia](https://pt.wikipedia.org/wiki/Guazuma_ulmifolia)

[https://http2.mlstatic.com/D\\_NQ\\_NP\\_604141-MLB43532343136\\_092020-F.jpg](https://http2.mlstatic.com/D_NQ_NP_604141-MLB43532343136_092020-F.jpg)

<https://curaverde.com.br/wp-content/uploads/2018/09/Benef%C3%ADcios-da-Mutamba-1.jpg>

<https://i.ebayimg.com/images/g/0ZkAAOSwS5tf1xT/s-l1600.jpg>

### Pau formiga

[https://http2.mlstatic.com/100-sementes-pau-formiga-triplaris-americana-frete-gratis-D\\_NQ\\_NP\\_992167-MLB26575884183\\_122017-F.jpg](https://http2.mlstatic.com/100-sementes-pau-formiga-triplaris-americana-frete-gratis-D_NQ_NP_992167-MLB26575884183_122017-F.jpg)

<https://www.escoladebotanica.com.br/post/pau-formiga>

<https://d3ugyf2ht6aenh.cloudfront.net/stores/002/057/003/products/pau-formiga1-0af430d1cedeb4fc8216460555497067-640-0.jpg>

[https://live.staticflickr.com/4152/5396215427\\_21354ed07e\\_b.jpg](https://live.staticflickr.com/4152/5396215427_21354ed07e_b.jpg)

### Sangra d'água

<https://iloveflores.com/a-medicinal-croton-urucurana-o-sangra-dagua/>

[https://live.staticflickr.com/4012/4248894467\\_13c4bb3eb6\\_b.jpg](https://live.staticflickr.com/4012/4248894467_13c4bb3eb6_b.jpg)

<https://www.arvores.brasil.nom.br/new/sangradagua/croton%20urucurana02.jpg>

<https://www.sementesarbocenter.com.br/upload/produto/imagem/sementes-de-sangra-d-agua-4.jpg>

## **Apêndice 1: Roteiro da entrevista com viveiristas**

### **Roteiro para as entrevistas do projeto: resgate histórico do Viveiro de Mudanças Nativas do IFB, campus Planaltina e guia das plantas mais solicitadas**

#### **1. Dados pessoais**

- Nome completo
- Cargo
- Tempo de atuação no viveiro

#### **2. Histórico do viveiro**

- Como surgiu o viveiro?
- Quais foram os principais desafios enfrentados na implantação do viveiro?
- Como o viveiro tem se desenvolvido ao longo dos anos?
- Quais são as principais atividades desenvolvidas no viveiro atualmente?

#### **3. Plantas mais solicitadas**

- Quais são as plantas mais solicitadas ao viveiro?
- Por que essas plantas são tão procuradas?
- Quais são os usos mais comuns dessas plantas?

#### **4. Desafios e perspectivas**

- Quais são os principais desafios enfrentados pelo viveiro atualmente?
- Quais são as perspectivas para o futuro do viveiro?

#### **5. Sugestões**

- Quais são as sugestões para melhorar o viveiro?
- Quais são as sugestões para aumentar a divulgação das plantas nativas?

#### **6. Considerações finais**

- O que mais gostaria de acrescentar sobre o viveiro e as plantas nativas?

# Documento Digitalizado Público

## TCC Plínio Felipe dos Santos Filho

**Assunto:** TCC Plínio Felipe dos Santos Filho  
**Assinado por:** Edimilson Caldas  
**Tipo do Documento:** Trabalho de Conclusão de Curso - TCC  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Público  
**Tipo do Conferência:** Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Edimilson de Sousa Caldas, ASSISTENTE DE ALUNO**, em 27/02/2025 10:32:58.

Este documento foi armazenado no SUAP em 27/02/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 683024

**Código de Autenticação:** f191450ace

